

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redabahia.com.br

Quando o Movimento Salvador Vai de Bike foi iniciado, em 2013, a capital baiana tinha 30 km de ciclovias, ruas mal sinalizadas e nenhuma política de incentivo ao uso desse modal. Ontem, durante a inauguração do primeiro bicicletário gratuito da cidade, no bairro da Ribeira, a Prefeitura anunciou que já são 360 km de ciclovias, com 50 estações de bike, 500 'magrelas' disponíveis, 80 mil usuários e 3 milhões de corridas já realizadas.

O primeiro bicicletário gratuito fica ao lado do Terminal Marítimo da Ribeira/Plataforma e do final de linha do bairro - local escolhido para facilitar a integração entre os sistemas, e vai funcionar das 8h às 18h, de terça a domingo. Além de permitir que ciclistas guardem as próprias bicicletas no local por 24h, será possível pegar as "azuis" da prefeitura e utilizar, sem custos, para se deslocar para o trabalho ou desenvolver algum tipo de atividade laboral. O serviço será exclusivo para moradores da região de Itapagipe.

A unidade contará com profissionais responsáveis pelo manuseio das bicicletas e atendimento ao público. O cadastro deve ser feito com a apresentação de documento oficial com foto, número do CPF, comprovante de residência e com a bicicleta no ato. Cada usuário cadastrado pode guardar até três bikes.

O prefeito Bruno Reis disse que o equipamento vai ajudar na mobilidade da cidade, oferecer melhor qualidade de vida e incentivar o uso das 'magrelas' no bairro. Outros dois bicicletários serão implantados em Salvador, mas os locais estão sendo definidos.

"É comum, à noite e aos finais de semana, a gente ver diversos grupos rodando de bicicleta pela cidade, que passou a ter uma infraestrutura e oferecer segurança para os ciclistas. Durante o dia, muitas pessoas passaram a usar como meio de transporte e atividade física", afirmou.

Reis frisou que, além das laranjinhas, oferecidas em parceria com o Itaú, existem as azuis do Bike Comunidade, programa exclusivo do Município presente em seis bairros da capital.

A estudante Eduarda Nascimento, 28 anos, tem fotos com as primeiras unidades laranjas na época em que o programa teve início. Ela conta que pensou que a proposta não teria engajamento.

"Muita gente não botou fé no programa, porque, apesar de ser bonito no papel, a verdade é que Salvador não estava preparada. Depois que começaram a construir as ciclovias e fecharam o Dique aos domingos, foi que comecei a pensar que poderia ser uma boa. Fiz o cadastro e usei



A entrega da unidade, no bairro da Ribeira, foi ontem; a capital já conta com 360 km de ciclovias

Salvador inaugura 1º bicicletário gratuito

Ribeira Bikes poderão ser guardadas ou alugadas por moradores; haverá passeios

●● A cidade passou a ter uma infraestrutura e a oferecer segurança para os ciclistas. Muitas pessoas passaram a usar a bike como meio de transporte e atividade física
Bruno Reis

Prefeito de Salvador



O prefeito Bruno Reis disse que o local vai ajudar na mobilidade e incentivar o uso das 'magrelas' no bairro

as laranjinhas até comprar a minha bicicleta. Descobri que gosto de pedalar", disse.

A adequação da cidade e a sinalização para ciclistas é um dos pontos de avaliação da Pesquisa Urbanística do Entorno dos Municípios, iniciada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na segunda-feira (20). Na prática, os agentes censitários estão observando se os municípios estão bem sinalizados para atender quem anda de bicicleta.

O presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur) e idealizador do Movimento Salvador Vai de Bike, Isaac Edington, comentou sobre os avanços. "Estamos em andamento, capitaneados pela Secretaria de Mobilidade, do Plano Cicloviário de Salvador, um planejamento de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento da cidade. A gente investe muito em comunicação. Costumo dizer que não há um único dia em que não tenha um conteúdo sobre o uso de bicicletas sendo divulgado na cidade. Estamos preparados para expandir esse conceito."

Ele contou que 3 mil motoristas de ônibus foram capacitados para redobrar os cuidados com os ciclistas e que o Município tem parcerias com empresas privadas para treinar entregadores e outros trabalhadores que atuam no trânsito, visando à segurança de todos.

Empresa fará roteiros de passeios na região

Além de guardar bicicletas dos usuários e emprestar equipamentos da prefeitura, o bicicletário da Ribeira terá uma terceira função: um posto da empresa de turismo Turisbike vai oferecer equipamentos para aluguel e roteiros de passeios para a região. Esse serviço terá uma taxa, mas os valores ainda serão definidos.

O diretor da Turisbike, Moisés Oliveira, contou que a intenção é explorar os pontos turísticos da Península Itapagipana, como a orla da Penha, a gastronomia da comunidade da Pedra Furada, o Forte de Monte Serrat, a Ponta do Humaitá, o Santuário de Santa Dulce dos Pobres, a Basílica do Senhor do Bonfim e as sorveterias da região.

"A Turisbike é uma agência de turismo especializada em turismo de bike. Vamos oferecer aluguel para quem vem para a Ribeira e não quer trazer sua bicicleta e vamos fazer bike tour", afirmou Moisés. A empresa vai entrar em operação na Ribeira após o São João.

ANA LÚCIA ALBUQUERQUE

BETTO JR./SECOM/PMS